EXPERIENCE CLUB® CONFRARIA DE ECONOMIA

Por que entender e investir em blockchain, criptomoedas, tokens, NFT, DAO, Metaverso

Uma nova economia, baseada em negócios digitais, foi criada nos últimos anos. Imagens de arte digital são apenas a ponta mais divertida de um mercado que movimenta bilhões, está em expansão acelerada e se espalha para setores que antes dependiam de registros físicos, reduzindo burocracias e rompendo os limites geográficos.

Para explicar e mostrar o que já está sendo feito pelas empresas brasileiras que estão ajudando a criar esse mercado, a Confraria de Economia do Experience Club realizou um painel com especialistas e empreendedores desse ecossistema conhecido como tokenomics. Eles mostram o potencial de negócios com tokens, usando a tecnologia do blockchain e as criptomoedas. E afirmam: a tokenização pode servir também para a sua empresa.

Abril de 2022

“

O futuro é agora. Quem não está com uma estratégia de web3, de NFT, de engajamento, está atrasado. Está chegando um tsunami.

Roberto Dagnoni

CEO da 2TM/Mercado Bitcoin

CRIPTOATIVOS, BLOCKCHAIN, NFT, DAO: O FUTURO É AGORA

[ ]

O mercado institucional no Brasil ainda está muito atrasado em relação às criptomoedas e seus usos, embora o Banco Central brasileiro tenha uma regulação muito avançada para o setor.

Essa é a visão de **Roberto Dagnoni**, fundador da 2TM, holding que reúne dez empresas, tendo como carro-chefe a plataforma de criptoativos Mercado Bitcoin, e captou US$ 250 milhões em investimentos série B em 2021. A 2TM tem usado parte dos recursos para investir em outras empresas brasileiras de cripto e fortalecer o ecossistema no país. Mercado que, na avaliação dele, ainda não deslanchou.

```
[][]   []   []      []   []      [][]   []
[][][][]   [][][][]   [][]   [][][][]
[][][][][][][][][][][][][][][][][][][]
```

Os maiores obstáculos para o desenvolvimento do mercado cripto, na visão do fundador do Mercado Bitcoin, são justamente a falta de conhecimento e o preconceito. “Lá fora o institucional já incorporou o cripto totalmente”, diz Roberto. “Aqui no Brasil ainda estamos nos early days. Mais ou menos a visão que se tinha lá fora em 2017, de lavagem de dinheiro, de coisas anônimas e não rastreáveis”, diz. A realidade, diz ele, é o oposto. “No cripto você tem o rastreamento completo de todas as operações for life, desde as operações do Satoshi Nakamoto (pseudônimo do criador do bitcoin).”

O uso mais intenso do blockchain vai eliminar boa parte das funções de intermediação que existem na economia, na visão de Roberto, já que a tecnologia permite negociar diretamente entre as partes, com a garantia da veracidade dos dados gravados. Além disso, a digitalização dos ativos permite a criação de um mercado global que pode ter usos tão diversos quanto a comercialização de colecionáveis de um clube de futebol, um leilão mundial de uma obra de arte ou uma ação em prol de uma causa social. Outra característica: tudo pode trocar de mãos no mercado secundário, com segurança da autenticidade dos dados.

BLOCKCHAIN

Sistema descentralizado de registros de informações. Usado em transações financeiras, de ativos, registro de propriedade, registro de votos, governança descentralizada, registro de etapas logísticas.

BITCOIN

Primeira e maior criptomoeda do mundo.

ETHEREUM

Segunda maior criptomeda. Serve de plataforma para outras critptos.

TOKEN

Representação digital de um ativo real, em sua totalidade ou em qualquer fração desejada, armazenada em blockchain.

Potencial de tokenização – US$ 501 bilhões

DAO (ORGANIZAÇÃO AUTÔNOMA DESCENTRALIZADA)

Representação digital de uma organização baseada em blockchain.

NFT (TOKENS NÃO-FUNGÍVEIS)

Ativo digital que pode representar objetos do mundo real ou puramente digitais, negociados em blockchain com moedas digitais.

METAVERSO

Mundo virtual vivido por avatares de pessoas reais.

“

O mercado de web3 começou a acontecer no Brasil no ano passado. É uma grande oportunidade.

Gustavo Araujo

CEO do Distrito

COMEÇOU A OLHAR PARA CRIPTO

O ano de 2021 já está marcado como o momento em que o mercado brasileiro começou a investir em cripto. Um levantamento do Distrito mostra que o montante investido em startups chegou a US$ 9,8 bilhões no ano passado, quando começaram a ser registrados os primeiros investimentos nos negócios em web3.

O venture capital investido em negócios com criptomoedas chegou a US$ 326 milhões, um crescimento de 47.000% em relação ao ano anterior, e se tornou a quinta maior categoria de investimento. “Esse é o tipo de sinal que muita gente espera para entrar no mercado. O institucional começou a entrar. Os venture capital acordaram e estão entrando", diz **Gustavo Araujo**, CEO do Distrito.

Em nível global o volume de recursos chegou a US$ 25 bilhões, com um aumento de 714%. Desse volume, US$ 4 bilhões foram investidos em projetos de NFT.

"

As possibilidades de tokenização para as empresas são inúmeras. De projetos para melhorar a eficiência do supply chain até a tokenização de todo o negócio. Ou até criar a própria criptomoeda.

Heli Diogo
Fundador e CEO da Futuro Ventures

TOKENIZAÇÃO PARA

TODAS AS ÁREAS DA EMPRESA

Apesar de jovem, **Heli Diogo**, fundador e CEO da Futuro Ventures e um dos integrantes da Alma, uma DAO (Organização Autônoma Descentralizada) de empreendedores e investidores em iniciativas de web3, já é um dos veteranos no mercado de criptomoedas no Brasil. Ele estudou cripto e blockchain na Princeton University, Business Strategy em Harvard e Economia na London School of Economics and Political Science (LSE) e em 2013 fundou sua primeira startup neste universo, a Wolfgang Crypto Assets.

A Futuro Ventures investe em empresas digitais, enquanto a Alma tem por objetivo fomentar o setor e ajudar os empreendedores a melhorar o leque de produtos e facilitar sua inserção no mercado. A diferença entre uma DAO e uma empresa, segundo Heli, é a estrutura horizontal entre os integrantes. Numa DAO não existem cargos, mas tarefas. Cada um faz o que é melhor.

“

A maior barreira para a expansão dos projetos é a falta de compreensão da liderança das grandes empresas, que ainda não perceberam o potencial dos projetos na web3.

Carol Nunes
Fundadora da InspireIP

NFTS ADEQUADOS PARA CADA NEGÓCIO

A InspireIP, uma startup que nasceu no início de 2020, ajuda as empresas a criar projetos em blockchain e a encontrar modelos de NFT adequados ao seu negócio. “Começamos entendendo a dor do cliente e vamos evoluindo com ele”, diz **Carol Nunes**, fundadora da empresa. Entre os projetos que vêm sendo realizados pela InspireIP estão a tokenização de créditos de carbono, soluções para supply chain e o setor de automóveis.

A InspireIP também atua com registros de propriedade intelectual no blockchain e está desenvolvendo modelos de NFT que permitem a venda ou transferência dessa propriedade para outras pessoas. “Somos muito procurados por agências de publicidade, mas muitas vezes ainda existe resistência por parte da direção das empresas. Elas precisam fazer mais parcerias com startups”, diz Carol.

“

Tem muita gente boa no mundo olhando para o Brasil. O Brasil pode ser conhecido não só como o país do samba e futebol, mas também como o país dos empreendedores, que tem as melhores empresas em cada segmento.

Rafael Stark
Fundador do Stark Bank

MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL PARA AS EMPRESAS

Foi a insistência de **Rafael Stark**, fundador da Stark Bank, que levou o Bezos Expeditions, fundo pessoal de Jeff Bezos, fundador da Amazon, a investir na startup brasileira, a primeira empresa do país a receber aporte do bilionário americano, em abril deste ano. O objetivo de Rafael Stark, que estudou em Stanford e em 2014 voltou ao Brasil para abrir sua primeira empresa, é facilitar a vida das companhias brasileiras, com serviços bancários que permitem aumentar a eficiência operacional e consequentemente os ganhos financeiros. Arrumar a casa, diz ele, permite aumentar em 20% a 30% o faturamento, sem nenhum cliente ou produto novo.

O Stark Bank é um banco digital voltado ao setor corporativo e que já tem entre seus clientes seis unicórnios brasileiros. “As empresas da nova economia gostam muito da gente. Mas também temos clientes entre empresas mais tradicionais”, diz Rafael. O banco já oferece serviços de recebimentos e pagamentos, folha de pagamentos, analytics e forecast, controle de gastos, cartão corporativo, câmbio, cartão, Pix, CCB e, em breve, vão começar a atuar no setor de adquirência. Até o fim do ano, o Stark Bank planeja ainda entrar no mercado de empréstimos, investimentos, criptomoedas e factoring. “Estamos aqui para apoiar as empresas que sonham grande e querem mudar a realidade do Brasil e mudar a nossa sociedade para melhor”, diz Rafael.

Blockchain Academy

Braço educacional do ecossistema do grupo 2TM que oferece diversos cursos para entrar de cabeça na criptoeconomia.

Escaneie o QR Code e **ganhe um voucher** exclusivo para o curso “5 passos para investir em bitcoin”

DISTRITO

Lista de startups de web3 no Brasil

Texto: Denize Bacoccina

Design: Millena Oliveira

Gostou?

Que tal compartilhar?